

# Avaliação do índice de contaminação no estabelecimento *in vitro* de Boldo (*Peumus boldus*)

Zuleide Silva de Carvalho<sup>1</sup>, Tamara Eloy Caldas<sup>1</sup>, Gabriel Costa Monteiro Moreira<sup>1</sup>, Larissa Silva Souza<sup>1</sup>, Camila da Silva Dourado<sup>1</sup> e Weliton Antonio Bastos de Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Bolsistas PET Agronomia; Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

<sup>2</sup> Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O *Peumus boldus*, (família *Monimiaceae*) é utilizado para combater problemas estomacais e como planta ornamental. A multiplicação *in vitro*, permite a obtenção de mudas uniformes e sadias em curto espaço de tempo, através da multiplicação de plantas advindas do campo. Um dos principais problemas nesse tipo de clonagem é a alta taxa de contaminação por fungos e bactérias, dificultando a assepsia. O presente trabalho objetivou avaliar o índice de contaminação causado por agentes bacterianos e fúngicos no cultivo *in vitro* do boldo. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da FAMAM. Foram utilizadas como explantes gemas axilares de plantas de boldo oriundas do campo da cidade de Cruz das Almas - BA. As gemas foram lavadas em água com detergente neutro; desinfectadas em álcool 70% e em uma solução de hipoclorito de sódio na concentração de 5:1 e por fim foram lavadas com água destilada autoclavada. Os explantes foram incubados em placas de *Petri* contendo meio de cultura, suplemento com sacarose e concentrações variadas de BAP e pH de 5,8, antes da autoclavagem. Para o controle de bactérias foi utilizado Ceftriaxona sódica. As placas foram mantidas em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas, à temperatura de  $27^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$ . O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos de concentrações de BAP de 0,0; 1,0; 2,0 e 3,0mg L<sup>-1</sup> e cinco repetições (cada repetição constituída por dez gemas axilares). Após 8 dias de incubação avaliou-se as percentagens de explantes responsivos, percentagem de contaminação por bactérias e por fungos. O tratamento com 2mg L<sup>-1</sup> de BAP apresentou maior percentagem de explantes responsivos (64%); a maior percentagem de contaminação por bactérias foi obtida nos tratamentos com 0,0; 1,0 e 3,0 de BAP, ambos com (12%) e a maior contaminação por fungo foi obtida no tratamento com a ausência de BAP (14%).

**Palavras-chaves:** Plantas medicinais, cultivo *in vitro*, *Peumus boldus*